

CÂMARA TÉCNICA DE ÁREAS VERDES E PATRIMÔNIO AMBIENTAL

REUNIÃO: 33ª **DATA:** 10/05/2017

INÍCIO: 10 h **TÉRMINO:** 12:12 h

LOCAL: Sala de reuniões do CONSEMAC

RELATOR: Luiz Edmundo de Andrade – CCBT

Participantes:

1. Ana Julieta Carneiro de Lima - AMAJB
2. Valéria Hazan – SMHIU
3. Luiz Edmundo de Andrade - CCBT
4. Denise B. Alves – APEFERJ
5. Abílio Tozini – FAM Rio
6. Sérgio Ricardo T. Azevedo – SUBMA
7. Núbia Almeida – APEDEMA
8. Marcelo Deschamps – COMLURB

1. ASSUNTOS TRATADOS:

1.1 Assuntos Gerais:

1.1.1 A Engenheira Florestal Denise Baptista Alves, presidenta da Associação Profissional dos Engenheiros Florestais do Estado do Rio de Janeiro (APEFERJ) apresentou um TERMO DE COMPROMISSO AOS CANDIDATOS A PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, assinado em 19-09-2016, pelo Exmo Sr. Marcelo Crivella, firmando compromisso público de implantação do “PDAU RIO – Plano Diretor de Arborização da Cidade do Rio de Janeiro”. Na presente reunião debateu-se que nos dias de hoje não existe ainda um órgão encarregado para a execução do PDAU, apesar deste encontrar-se concluído e aprovado. Acredita-se que provavelmente o Órgão Central de gestão da arborização, que irá acompanhar a implantação do PDAU em seus diversos desdobramentos, será a Fundação Parques e Jardins. Avaliou-se que o Inventário Total da arborização da cidade está em fase inicial, e estima-se em 25% o georreferenciamento da arborização em nossa cidade e em 20% os progressos na qualidade de produção de mudas para atendimento estratégico a demanda da arborização do Município. Um dos desafios para o órgão central será planejar ações para incremento a arborização, em termos de ampliação da cobertura vegetal, conciliando-a com redes de energia elétrica, telecomunicações, água esgoto e outras. Restou a dúvida de onde virão os recursos a serem empregados para se dar publicidade aos indicadores e aos resultados a serem colhidos com a implantação do PDAU RIO, se virão do FCAM, ou por dispositivo de Medida Compensatória. Há consenso de que Paquetá pode servir como um “laboratório”

para a implementação do PDAU, por representar um ambiente restrito. A Presidenta da APEFERJ solicitou que a CTAV, junto ao CONSEMAC, prestasse apoio para se obter informações sobre em qual estágio se encontra a execução do PDAU e sobre sua divulgação do Decreto nº 42.685/16, no site da PCRJ.. Foi sugerido que se autuassem procedimentos administrativos para serem tramitados de órgão em órgão com registros de ações adotadas no âmbito de cada um;

1.1.2 A representante da APEDEMA, Sra. Núbia Almeida comentou que o prefeito está incentivando a criação de hortas. Citou as Leis números 6.471/84, 1.329/88 e 4.096/05, como prova de que existe legislação própria para implantação de hortas em unidades escolares e em terrenos ociosos.

1.2 Pendências:

Os participantes da presente reunião deram breve continuidade na avaliação dos desdobramentos dos temas centrais, debatidos em reuniões anteriores:

- 1) Visita a uma Horta – O Coordenador da CAV, Sr. Júlio César Barros, compareceu ao início da reunião e ofereceu hoje opções de unidades para recepcionarem os membros da CTAV. Após conversa ficou agendada para o dia 14-06-17, véspera do feriado de Corpus Christi visita a Horta Comunitária do Morro da Formiga, no bairro da Usina;
- 2) No tocante ao Reconhecimento, pelo Município, de áreas agrícolas/Minuta alteração Plano Diretor, para inclusão de áreas rurais -- A Sra. Valéria Hazan explicou que desde 1977 o Município do Rio de Janeiro é considerado todo urbano. As áreas agrícolas eram tratadas por diversos órgãos, com diferentes visões cada um, na Câmara de Políticas Ambientais, onde se tinha várias frentes que não interagiam entre si. Logo, a Gestão Municipal anterior não levou o tema adiante, configurando que o Município não tem intenção de voltar a ser Rural, perdendo arrecadação em IPTU versus ITR Os PEU's da Barra e de Campo Grande não reconhecem comunidades agrícolas em nossa cidade (Exemplo de Comunidade agrícola: Colônia dos Japoneses em Santa Cruz). A atual gestão da SMUIH quer manter a Cidade "compacta". A gerência de macro-planejamento da SMUIH não reconhece Zonas Agrícolas no Município, cabendo apresentação de estudos com vistas ao futuro Plano Diretor em 2021. Sugeriu que se resgatasse a Deliberação CONSEMAC relacionada ao Grupo de Trabalho de Políticas Agrícolas nº 34, de 08/09/14, para reencaminhamento do tema ao novo prefeito;
- 3) Estímulo a Agrofloresta – A antiga MA/CRA está criando um Grupo de Trabalho para melhor definir o local onde funcionará um projeto piloto, bem como os moldes

deste incentivo ao empreendedorismo de Mutirantes;

- 4) Criação de GT conjunto FPJ e COMLURB sobre revisão do protocolo de Avaliação de risco de árvores – Marcelo informou que permanece indefinição após a saída do antigo diretor de Áreas Verdes da COMLURB,
- 5) O tema Perda de Qualidade da Arborização Urbana desde sua implantação até a maturidade será objeto de um evento sobre este tema;

2. PRÓXIMA REUNIÃO

Foi definido o dia 14/06, às 09:30 h, saindo da Estação de metrô da Rua Uruguai, visita a Horta Comunitária do Morro da Formiga, com acesso pela R. Medeiro Pássaro, no bairro da Usina. A continuidade da pauta desta reunião ficou de ser debatida ao longo do evento de visita a Horta comunitária.

Data: 14/06/2017 das 10h às 12:25 h.

Local: Horta Comunitária do Morro da Formiga

Rio de Janeiro, 10 de Maio de 2017.

Sérgio Ricardo Azevedo – SECONSERMA/SUBMA.